

## A SAÚDE DO ADOLESCENTE EM TESES DE PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO ENFERMAGEM

Vinícius Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>, Jonas Sami Albuquerque de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Doutorado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: [vinicius.rodrigues.070@ufrn.edu.br](mailto:vinicius.rodrigues.070@ufrn.edu.br);

<sup>2</sup>Docente do Cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: [jonassami82@gmail.com](mailto:jonassami82@gmail.com)

**Introdução:** Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) têm o dever de fomentar pesquisas que colaborem para o bem-estar da sociedade. Diante disso, estudos demonstram a necessidade de pesquisas, no cenário brasileiro, que tratem de aspectos relacionados à adolescência e a saúde adolescente. **Objetivo:** Investigar sobre a abordagem da saúde do adolescente em teses de doutorado em Enfermagem de Universidades Federais no nordeste do Brasil. **Material e Método:** Pesquisa bibliométrica, de natureza quantitativa, realizada em abril de 2023, através do repositório institucional de Universidades Federais do nordeste brasileiro que possuem curso de doutorado acadêmico em Enfermagem. Para busca nos repositórios foram usadas as palavras-chave: “Adolescente” e “Adolescência”, e os filtros título e assunto. Foram encontradas um total de 34 teses. Após a seleção, os dados foram organizados em tabela no programa Microsoft Office Word conforme autor, instituição, ano de defesa, tipo de estudo e temática secundária. **Resultados e Discussão:** As 34 teses encontradas estavam vinculadas a seis PPGs de Enfermagem, das seguintes instituições: Universidade Federal do Ceará (N=17); Universidade Federal de Pernambuco (N=07); Universidade Federal do Piauí (N=05); Universidade Federal da Paraíba (N=02); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (N=02); Universidade Federal da Bahia (N=01). Observou-se que a produção de teses na área da adolescência demonstrou associação direta com o perfil dos docentes do PPG e não manteve relação com tempo de existência do programa, pois universidades como UFBA e UFPB, cuja criação dos cursos datam de 1979, apresentaram menos produções neste escopo. A primeira tese, na área em questão, foi defendida em 2007, seguida por outra em 2009, porém no quadriênio de 2010-2013 não houve defesas de teses que tratassem do assunto, a maior parte das defesas concentrou-se entre 2014 e 2022, se sobressaindo o ano de 2020 (N=8), isto pode guardar relação com o fato de que nos últimos anos, a saúde do adolescente está cada vez mais presente nas agendas públicas globais. Quanto ao tipo de estudo, prevaleceram na amostra estudos quantitativos (N=16), seguidos de metodológicos (N=10), qualitativos (N=04), mistos (N=03), e avaliativos (N=01). Esse resultado corrobora com outras pesquisas nacionais e internacionais que estudos quantitativos e metodológicos são uma forte tendência nas pesquisas da área de Enfermagem. No tocante as temáticas secundárias se destacaram: doenças crônicas (N=8), infecções sexualmente transmissíveis (N=7), saúde e comportamento sexual (N=4), álcool e outras drogas (N=4) e violência (N=3). **Considerações Finais:** Nos últimos dez anos a saúde do adolescente ganhou espaço nas teses de Enfermagem da região nordeste, porém com redução nos últimos dois anos. Há necessidade da abordagem recorrente deste tema a partir das produções de Enfermagem, dada as contribuições desta ciência para saúde do adolescente, seus importantes achados e suas proposições.

**Descritores:** Adolescência; Saúde do Adolescente; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.